

NEABI - IFRS Campus Erechim - Religiosidades e histórias afro-brasileiras e indígenas

Camila Milena Matiello¹, Elias De Siqueira², Elias De Siqueira², Miguelângelo Corteze³
¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Erechim

Os estudos acerca das comunidades Afro-Brasileiras e Indígenas ainda são escassos, de modo que o conhecimento sobre essas culturas seja banalizado, e por vezes, usado como motivo de racismo. A fim de resolver esse problema e contribuir para divulgar vivências e informações sobre essas comunidades, o Núcleo de Estudo Afro-Brasileiro e Indígenas (NEABI) organizou um grupo de estudos mensal que tem como objetivo a leitura e compreensão de livros e artigos que apresentam algumas percepções sobre vivências quilombolas e indígenas, enquanto elaboram diálogos com os estudantes acerca da leitura realizada. Além disso, o núcleo interage com outras instituições, que também visam dar voz para a população negra e indígena da região, enquanto contribui e incentiva movimentos sociais que envolvem questões relacionadas à cultura afro-brasileira e indígena. Para isso, se utiliza de pesquisas bibliográficas, que possibilita um melhor entendimento dos assuntos abordados, além de oferecer um maior embasamento sobre eles, enquanto auxilia que os participantes dos encontros mensais do NEABI, sejam eles discentes e docentes do IFRS - Campus Erechim, possam construir uma visão diferente ou mais aprofundada do assunto. Desse modo, se construiu um espaço capaz de englobar diferentes pessoas que podem compartilhar e estudar sobre o mesmo assunto, sem preconceitos ou estigma associados enquanto possibilita que negros e indígenas possam falar e compartilhar suas histórias e percepções. E, assim, pode-se concluir que o grupo de estudo mensal do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas possuiu uma grande contribuição com a comunidade escolar e regional pois visa resolver um problema social que por muitos anos vem sendo silenciado, sendo ele estigma relacionados às comunidades negras e indígenas, fazendo com que essas pessoas ganhem a possibilidade de fala para expor o que estão enfrentando continuamente. Apesar disso, esse é um problema estrutural que não será solucionado apenas com o Núcleo, mas a sua contribuição é inegável para uma possível melhoria nesse âmbito.

Palavras-chave: NEABI; Grupo de estudos; Leituras.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.